

Metodologias ativas no ensino fundamental: um olhar a Base Nacional Comum Curricular

Active methodologies in elementary education: a look at the National Curricular Common Base

Euana das Chagas^{1*}, Miranda Marteleto Flavio²

RESUMO

Atualmente a sociedade tem avançado constantemente em relação a tecnologias, é possível descrever que estamos vivendo na cultura digital, esse fato interfere diretamente na educação, nesse ínterim repensar o modelo educacional do Brasil faz-se necessário. Assim sendo, essa pesquisa apresenta como problemática o seguinte questionamento: como as metodologias ativas podem contribuir para a prática pedagógica no processo de cumprimento das competências da BNCC na etapa do ensino fundamental. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica de caráter descritivo, com abordagem qualitativa. Conclui-se, que as metodologias ativas, é uma ferramenta coadjuvante para auxiliar no ensino e aprendizagem dos alunos do século XXI, sendo significativa em suas práticas para o cumprimento das dez competências descritas na Base Nacional Comum Curricular.

Palavras-chave: Metodologias Ativas; Aprendizagem; Ensino fundamental;

ABSTRACT

Resumo em inglês, com as mesmas regras e a mesma formatação do Currently, society has constantly advanced in relation to technologies, it is possible to describe that we are living in digital culture, this fact directly interferes with education, in the meantime, rethinking the educational model in Brasil is necessary. Therefore, this research presents the following questioning as a problem: how active methodologies can contribute to pedagogical practice in the process of fulfilling BNCC's competencies in the elementary school stage. Therefore, a descriptive literature review was carried out, with a qualitative approach. It is concluded that active methodologies are a supporting tool to assist in the teaching and learning of 21st century students, being significant in their practices for the fulfillment of the ten competencies described in the National Common Curricular Base.

Keywords: Active Methodologies; Learning; Elementary School;

¹ Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

*E-mail: limaeuana@gmail.com.

² Faculdade Educacional da Lapa.

INTRODUÇÃO

Ao refletir a atualidade é perceptível observar que a sociedade se transforma constantemente no campo socioeconômico, político, cultural e tecnológico. Nesse ínterim, o avanço da tecnologia destaca-se. É fato descrever que a sociedade contemporânea em que vivemos está envolvida não somente na era da informação, como também na cultura digital (LACERDA, 2018; REZENDE, 2018).

Lacerda (2018) afirma que por mais que a educação sofreu várias transições, o método tradicional de aprendizagem é muito questionado quanto aos padrões da educação contemporânea, diante disso, a educação necessita de mudanças, para acompanhar a nova cultura em que vivemos e conseqüentemente atingir os alunos do século XXI. Assim, um dos desafios da atualidade é a procura por metodologias inovadoras que proporcionem um processo de ensino e aprendizagem de qualidade, metodologias que possibilitam a superação de uma educação tradicional e engessada, da qual o aluno somente tem um papel passivo que nada tem a contribuir (BESSA, 2019; MARTINS, 2013).

Na realidade as crianças e jovens do século XXI, precedem como hábito estarem conectados em dispositivos eletrônicos, que permitem estarem em contato com o mundo, o acesso à internet vai muito além, das paredes de sala de aula e as ações pedagógica que lhe são oferecidas, portanto a mera proibição de recursos tecnológicos nas escolas de fato não é benéfica (MARTINS, 2013). Com a utilização das metodologias ativas a aprendizagem fica mais interativa em relação aos professores e alunos, sendo assim, a união da tecnologia digital e as metodologias ativas são eficientes para o ensino e aprendizagem por meio de atividades práticas, problemas, jogos e entre outros aspectos (ADADA, 2017). Devido ao grande e rápido acesso às tecnologias de informação e de comunicação por meio de computadores, telefones celulares *tablets*, e diversos outros meios, os alunos estão dinamicamente postos nessa cultura e não é somente como consumidores, pois os jovens têm se engajado cada vez mais como protagonista da cultura digital (BRASIL, 2017).

A relevância deste estudo encontra-se ao analisar o contexto atual da educação e que a tecnologia diante a sociedade não avança a cada ano, mas a cada dia, porém a educação continua a muito tempo da mesma maneira; o aluno como uma tabula rasa que

nada tem a contribuir, que apenas decora um conteúdo para realização de uma prova, do qual o mais importante não é se o aluno realmente aprendeu, mas a nota que ele tirou. É perceptível que a educação comum não é mais o suficiente para os estudantes do século XXI no processo de aprendizagem, visto que nas últimas décadas o perfil do estudante mudou e a atual realidade do ensino é outra (ADADA, 2017). Portanto esse trabalho tem como problematização o seguinte aspecto: como as metodologias ativas podem contribuir para a prática pedagógica no processo do cumprimento das competências da BNCC na etapa do ensino fundamental.

Assim, o presente artigo é um estudo de revisão bibliográfica, descritiva, de abordagem qualitativa. Segundo Bento (2013) a revisão da literatura é uma parte fundamental para uma pesquisa. É baseada em localizar, analisar, sintetizar e interpretar a relação com a sua área de estudo, é uma análise descritiva referente aos trabalhos já publicados sobre o tema, é indispensável para obter um trabalho de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento. A pesquisa bibliográfica é construída a partir de materiais já elaborados, que se constitui principalmente de artigos científicos e livros. Nesse sentido, foi feito um levantamento de dados na base de dados informatizados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na base de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram usadas as seguintes palavras-chave: Metodologia Ativas, Aprendizagem e Ensino Fundamental.

Com critérios de inclusão para esta pesquisa foram utilizados artigos encontrados na base de dados sobre a temática. Foram excluídos artigos que não fazem referência à temática pesquisada, artigos com língua estrangeira, artigos com os anos de publicação inferior a 2013, e textos incompletos ou indisponíveis na íntegra para o acesso. Dessa forma, o trabalho será dividido em 2 etapas: a primeira descreve sobre a Base Nacional Comum Curricular um olhar diante as metodologias ativas e o ensino fundamental, e o segundo aborda questões sobre Metodologias ativas e a Cultura Digital.

DESENVOLVIMENTO

Bncc um olhar diante as metodologias ativas e o ensino fundamental

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) tem caráter normativo e é um documento elaborado por um conjunto de competências de aprendizagem que os estudantes devem desenvolver durante os níveis da educação básica (BRASIL, 2017). É um documento extremamente fundamental, do qual os estudantes precisam conhecer e entender ao longo de toda a educação básica, seja ela o ensino infantil, fundamental ou médio, independentemente se forem em meios educacionais privados, municipais, estaduais ou federais (SILVA BARROSO, 2020) em suma a BNCC é um documento orientador para a aprendizagem na educação brasileira, destaca a utilização e a valorização da construção dos conhecimentos físicos, cultural, social e digital, além disso, destaca a utilização a compreensão e a elaboração de novas tecnologias digitais de comunicação é informação de forma significativa, crítica, ética e reflexiva (ASSUNÇÃO, 2019).

A BNCC contextualiza pontos específicos sobre a educação no ensino fundamental, nesse sentido, as séries iniciais tem por finalidade desenvolver a oralidade, os processos de percepção, da representação e da compreensão de elementos que são relevantes para apropriação da escrita alfabética, da matemática, de registros midiáticos científicos e artísticos, ou seja os estudantes se deparam com diversas situações que se baseiam em conceitos e fazeres científicos, a base também propõe o estímulo ao pensamento crítico, lógico e criativo, por meio da capacidade de fazer perguntas e avaliar respostas, de argumentar, de relacionar-se com produções culturais, de fazer uso das tecnologias de informação e comunicação, possibilita aos estudantes aumentar a compreensão de si mesmo, do mundo social e natural e também das relações dos indivíduos entre si e com a natureza (BRASIL, 2017).

Contudo, em relação ao pressuposto é foto descrever que o mundo educacional está vivendo um momento considerável de desafios para a formação das novas gerações. Sendo necessário incorporar e entender as novas linguagens e funcionamentos de práticas educacionais que inquietam em educar para a utilização mais democrática das tecnologias e da cultura digital, sendo assim, quando a escola se beneficia do universo digital é possível promover novos métodos de aprendizagem (ASSUNÇÃO, 2019) é a partir desse reconhecimento que a educação pode reavaliar seus métodos, seus objetivos, suas relações e formas de organização e propor práticas pedagógicas capazes de dar conta de determinados impasses (HEINSFELD, 2017). Os meios educacionais podem desenvolver em seus currículos propostas pedagógicas, que levem em conta as possibilidades e os

interesses dos alunos, considerando a identidades linguísticas, culturais e éticas colocando em prática situações e procedimentos para estimular e engajar os estudantes no ensino e aprendizagem (BRASIL, 2017).

Além disso, é função das redes de ensino, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incluir nos métodos educacionais o desenvolvimento de temáticas contemporâneas que afetam a vida dos indivíduos em escala, regional, global e nacional, de preferência de forma integradora e transversal (BRASIL, 2017). Diante o contexto a BNCC definiu um conjunto de 10 competências que devem ser seguidas e inseridas no currículo durante toda a educação básica, tais competências foram baseadas no direito ético, políticos, conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que são essenciais para vida no século XXI (ASSUNÇÃO, 2019). Dessa forma, a seguinte imagem mostra as competências;

Figura 1: Competências gerais da Base Nacional Comum Curricular



Fonte: Brasil (2017, p. 09).

Em síntese as competências da BNCC são: a valorização do conhecimento, o pensamento científico, crítico e criativo, a valorização do repertório cultural, a utilização dos diversos meios de comunicação, utilizar criar e compreender a cultura digital, valorizar e compreender o trabalho e projeto de vida, ênfase na argumentação confiável,

exercer o autoconhecimento e o autocuidado, exercitar a empatia e a cooperação e por fim desenvolver a responsabilidade e a cidadania (BRASIL, 2017).

Diante o documento BNCC é possível perceber que as metodologias ativas é uma ferramenta coadjuvante eficaz para aprendizagem de qualidade e que proporciona o desenvolvimento do comprimento das 10 competências nela propostas, visto que, as metodologias ativas são “táticas de aprendizagem que tem como objetivo principal a participação e colaboração efetiva dos estudantes na elaboração do desenvolvimento da aprendizagem” (MORON; BACICH, 2017, p.15). Desse modo, as metodologias ativas são estratégias mais dinâmicas que trabalham a criatividade e a autonomia, além disso, esse método estimula o aluno a ser um protagonista em sala de aula, portanto, o ensino e aprendizagem se tornam mais interativos (WALTER, 2020).

Metodologias ativas e a cultura digital

Morán (2013) afirma que não estamos mais em uma sociedade onde a educação ocorre por transmissão e recepção, hoje a cultura e a educação ocorrem de forma interativa e por consequência explorando diversos meios como, a escola, a família, a comunidade, a igreja e entre outros. Na contemporaneidade, pesquisadores estão em busca de desenvolver métodos que sejam capazes de proporcionar ao aluno autonomia, responsabilidade e autogerenciamento, pelo próprio processo de formação (SILVA PINTO, 2012).

Nesta perspectiva, existe um desencanto na sala de aula, porém existe um grande encanto nas mídias digitais. Talvez pelo fato de que no ambiente escolar os alunos não interagem muito, já nas mídias sociais os alunos estão se movimentando o tempo todo (MORÁN, 2013; SILVA BUSS, 2017). Não se pode exigir dos estudantes, proatividade, colaboração, personalização e visão empreendedora, quando se ensina apenas de forma convencional. Assim, os métodos ativos tem por finalidade desenvolver no processo de ensino aprendizagem a interação dos que estão envolvidos. Uma das importâncias das metodologias ativas está nas palavras de Confúcio, a muito tempo atrás ele descreveu; “o que eu apenas escuto eu esqueço; o que eu apenas vejo eu lembro; e o que eu faço eu compreendo (FINE, 2018).

Dessa forma, o ensino tradicional foi por muito tempo fundamental para a sociedade, todavia somente esse procedimento de ensino não é o suficiente para atingir a demanda de pessoas que se envolvem cada vez mais em uma cultura digital e que tem o fácil acesso a informações (SILVA, 2018). Faz se importante descrever que as metodologias ativas não devem ser confundidas com o mundo digital. Portanto as tecnologias digitais são caracterizadas pelos diferentes equipamentos, recursos, processos, instrumentos, produtos, e ferramentas, que são desenvolvidas pelas mentes dos indivíduos, modificando as relações de vida e produção (FERRARINI, 2019).

Já as metodologias ativas, visa a construção do conhecimento é uma atividade de ensino-aprendizagem que estimula o reconhecimento dos problemas da atual sociedade desenvolvendo no aluno a capacidade de intervir e buscar soluções, essa metodologia tem um processo muito amplo e tem como principal objetivo que o aluno seja agente principal do ensino (SILVA, 2018; FINE, 2018; SILVA BUSS, 2017; ALTHAUS, 2017). Vale ressaltar que com procedimentos de metodologia ativa, o ambiente físico das escolas também necessita inovar, com concepções mais ativas e centradas nos alunos, ela pode ser multifuncional, combinada a atividades de plenário, individuais e em grupos (MORÁN, 2015).

Nas metodologias ativas o professor tem como “papel” ser o mediador e auxiliar, do qual problematiza o conteúdo, dialoga, faz perguntas e aprende ao ensinar, é um coordenador que dá a oportunidade de situações para que o aluno seja o protagonista. E principalmente tem o grande desafio de entender e se inserir na cultura digital e criar um ambiente e metodologias da qual os alunos interajam, questionem e construam seu próprio conhecimento de forma ativa e independente, fazendo com que os estudantes desenvolvam a habilidade de serem autodidatas. Já o aluno tem como papel se tornar o protagonista, e ser o centro da educação é responsável pela sua caminhada e o cumprimento de seus objetivos, principalmente deve entender e ser capaz de se autogerenciar e autogovernar e se desenvolver na sua formação. O aluno é ativo em sala de aula, não apenas absorve informações passivamente (FERRARINI, 2019; SILVA PINTO, 2012; MORÁN, 2015; SILVA, 2018; FINE, 2018; SILVA BUSS, 2017; ALTHAUS, 2017; SILVA PINTO, 2012). Dessa forma, algumas metodologias ativas podem ser vistas na tabela 1.

TABELA 1: Exemplos de Metodologias Ativas.

METODOLOGIA ATIVA	SÍNTESE DE COMO USAR	BENEFÍCIOS
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETO	Os alunos devem solucionar problemas de forma colaborativa, dessa forma o aluno deve se esforçar para criar e testar hipóteses.	O aluno busca o saber por si mesmo; Autonomia; Cooperação; Responsabilidade.
SALA DE AULA INVERTIDA	É um método muito utilizado, o método mistura a sala de aula e meios digitais. Primeiro os alunos têm por meio online o conhecimento prévio da aula, depois é compartilhado presencialmente em grupo o que estenderam.	Autonomia; Responsabilidade; Construção do próprio conhecimento.
JOOMBORDOR	É um quadro branco inteligente, que tem como possibilidades fazer reuniões, expor aulas e rabiscar. Salva trabalhos na nuvem automaticamente é possível usá-lo em tempo real, esse aplicativo pode ser usado em celulares, computadores e outros meios do tipo.	É uma forma divertida de aprender; Os alunos interagem; É uma forma tecnológica; Colaborativa.
GAMIFICAÇÃO	E utilização de jogos e desafios em determinadas situações em sala de aula utilizada principalmente para resolver problemas de forma criativa	Motivação do aluno criatividade; Persistência em frente a temas complexos.
APRENDIZAGEM COLABORATIVA	É baseada na interação do aluno, na participação ativa dos estudantes e é aplicável em diferentes contextos desde salas de aula como	Trabalho em equipe; Desenvolve novas ideias; Melhora a comunicação;

	em palestras, seu objetivo principal é o envolvimento motivação e engajamento de todos que estão presente.	Desenvolve o senso crítico.
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMA	Tem por finalidade que o estudante resolver casos, esse método proporciona a interdisciplinaridade.	Trabalho em equipe; Desenvolve novas ideias; Melhora a comunicação; Desenvolve o senso crítico.

FONTE: Elaborado pelos autores (2022).

CONSIDERAÇÕES

Concluimos neste trabalho que a sociedade se modifica constantemente com a colaboração dos indivíduos que nela estão inseridos, devido isso impactar diretamente a educação, faz se necessário que o ensino e aprendizagem também se renove, assim como, a cultura, as pessoas a sociedade a economia e a tecnologia se modifica. Contudo é possível afirmar que a educação convencional na nossa sociedade, já foi muito útil a anos atrás, atualmente ela não é melhor ou pior, apenas não é mais o suficiente para atingir as demandas dos educandos da atualidade, isso porque vivemos na era da tecnologia que avança não a cada ano, mais a cada dia. E dia após dia, não somente os estudantes como também determinados indivíduos da sociedade estão cada vez mais dependentes de meios tecnológicos. O profissional do futuro não é aquele que sabe lidar com as tecnologias, esse é o profissional de agora.

Em relação às metodologias ativas elas se mostram, quando usadas de forma correta, eficientes para uma educação de qualidade e significativa, que desenvolve no aluno a vontade de estudar e a autonomia de construir seu próprio conhecimento, além disso, o papel do professor muda completamente dentro deste contexto ele é o mediador, o coordenador, o auxiliador o apoiador e o estimulador da aprendizagem, ele valoriza a contribuição de cada aluno e abre oportunidade para os alunos interagirem e demonstrarem sua criatividade e ideias. As metodologias ativas podem ser utilizadas com ou sem meios digitais, analisa-se ainda que esse método é eficaz no desenvolvimento do cumprimento das dez competências da Base Nacional Comum Curricular, o que é

importante, pois este é um documento normativo do qual as escolas em geral devem seguir.

Mas é de suma importância ressaltar outra perspectiva. Proporcionar práticas tecnológicas não faz da educação a melhor de todas. É inerente destacar que não existe uma melhor metodologia, ou até mesmo que a educação por metodologias ativas é melhor que a educação tradicional, no fim o material ou o método, que o professor usa para aplicar aula é importante, mas o mais importante não é o material ou método, e o que eu faço, com aquilo que tem. Diante o pressuposto conclui-se, que uma sala talvez, com cerca de vinte ou trinta alunos possuem como material didático um computador ou celular para cada um usar em sala de aula, a escola está incluindo a cultura digital, mas a questão é; os alunos aprenderam a aprender?

É possível criar uma aula incrível com computadores ou sem eles, o xis da questão e fazer com que os alunos, interajam em sala de aula, que eles questionem, que eles reflitam mais, que o olho de cada estudante brilhe por estarem aprendendo algo novo, e quando entrarem na sala de aula, que não seja por obrigação de idade, de leis, ou pelos pais, mas por se sentirem feliz. Dessa forma, quando o aluno entra em sala de aula não por ser obrigado, mas por se sentir feliz por estar lá, essa seria uma das maiores revoluções da educação brasileira.

REFERÊNCIAS

ADADA, F. et al. **Estudo sobre a percepção do discente sobre as metodologias ativas na educação superior**. 2017. Acesso em: 04/09/2022.

ALTHAUS, M.T.M.; BAGIO, V. A. As metodologias ativas e as aproximações entre o ensino e a aprendizagem na prática pedagógica universitária. **Revista Docência Do Ensino Superior**, v. 7, n. 2, p. 79-96, 2017. Acesso em: 04/09/2022.

ASSUNÇÃO, M. A. Base Nacional Comum Curricular. **Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros**, [s. l.], 2019. Acesso em: 10/09/2022.

BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Penso Editora, 2018. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?Codigo=7342209>. Acesso em: 20/09/2022.

BESSA, S.; COSTA, V. G. Apropriação do Conceito de Divisão por meio de Intervenção Pedagógica com Metodologias Ativas. **Bolema: Boletim de Educação Matemática**, v. 33, n. 63, p. 155-176, 2019. Acesso em: 20/09/2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.

FERRARINI, R.; SAHEB, D.; TORRES, P. L. Metodologias ativas e tecnologias digitais. **Revista Educação em Questão**, v. 57, n. 52, 2019. Acesso em: 11/mar. /2022.

FINI, M. I. Inovações no ensino Superior: metodologias inovadoras de aprendizagem e suas relações com o mundo do trabalho: desafios para a transformação de uma cultura. **Administração: Ensino e Pesquisa-RAEP**, v. 19, n. 1, p. 176-184, 2018. Acesso em: 11/abr. /2022.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014. Acesso em: 07/abr./2022.

HEINSFELD, B. D.; PISCHETOLA, Magda. Cultura digital e educação, uma leitura dos Estudos Culturais sobre os desafios da contemporaneidade. **Revista Ibero-americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 12, n. 2, p. 1349-1371, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.21723/riaee.v12.n.esp.2.10301>. Acesso em: 04/mar. /2022.

LACERDA, F. C. B.; SANTOS, L. M. Integralidade na formação do ensino superior: metodologias ativas de aprendizagem. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, v. 23, n. 3, p. 611-627, 2018. Acesso em: 09/mar. /2022.

MARTINS, T. A metamorfose do modo de ser e de estar no mundo atual e as reais mudanças na sala de aula presencial. **Revista Educação On-line**. Rio de Janeiro, n. 12, p. 150-166, 2013. Acesso em: 10/abr./2022.

MORÁN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção de mídias contemporâneas. Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens, v. 2, n. 1, p. 15-33, 2015. Acesso em: 03/mar. /2022.

REZENDE, B. A. **Gamificação como prática docente: possibilidades e dificuldades**. 2018. Tese de Doutorado. Dissertação de Mestrado em Educação. Disponível em: <http://www.Univas.Edu.br/me/docs./dissertacoes2/145>. Acesso em: 24/mar/2022.

SILVA BARROSO, M. C. et al. Base Nacional Comum Curricular e as transformações na área das ciências da natureza e tecnologias. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 2, 2020.

SILVA BUSS, C.; MACKEDANZ, L. F. O ensino através de projetos como metodologia ativa de ensino e de aprendizagem. **Revista Thema**, v. 14, n. 3, p. 122-131, 2017. Acesso em: 04/mar./2022.

SILVA PINTO, A. S. et al. Inovação Didática-Projeto de Reflexão e Aplicação de Metodologias Ativas de Aprendizagem no Ensino Superior: uma experiência com “peer instruction”. **Janus**, v. 9, n. 15, 2012. Disponível em: <<http://unifatea.com.br/seer3/index.php/Janus/article/view/289>>. Acesso em: 24/abr./2022.

SILVA, J. B.; OLIVEIRA, S. D.; SALES, G. L. Modelo de Ensino Híbrido: a percepção dos alunos em relação à Metodologia progressista x Metodologia tradicional. **Revista Conhecimento Online**, v. 2, p. 102-118, 2018.

SOUZA, A. M. et al. **As metodologias ativas na prática de docentes do ensino profissional**. 2017. Acesso em: 12/mar./2022.

WELTER, R. B.; SILVEIRA, F.; BORTOLUZZI, V. I. Metodologias ativas: uma possibilidade para o multiletramento dos estudantes. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 2, p. 102, 2020. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7342209>>. Acesso em: 02/abr./2022.

Recebido em: 03/07/2022

Aprovado em: 06/08/2022

Publicado em: 11/08/2022